



O humor enquanto estratégia de promoção política: uma análise do Facebook de Jair Bolsonaro¹

The humor as a strategy for political promotion: a analysis of Jair Bolsonaro's Facebook

Márcia Zanin Feliciani²

Diosana Frigo³

Aline Roes Dalmolin⁴

Palavras-chave: Jair Bolsonaro; Facebook; humor; circulação; promoção política.

O presente resumo refere-se à proposta de trabalho de conclusão de curso da autora. Apesar de encontrar-se na fase de definição do percurso teórico-metodológico e de observações empíricas preliminares, o trabalho já permitiu às pesquisadoras fazer considerações bastante interessantes a respeito de como o Deputado Federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) utiliza-se do humor para promover sua imagem nas redes sociais.

¹ Trabalho apresentado ao II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS – 8 a 12 de abril de 2018.

² Acadêmica do 7º semestre de Comunicação Social - Produção Editorial da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Participante do grupo de pesquisa "Circulação midiática e estratégias comunicacionais", coordenado pelas professoras Aline Dalmolin e Viviane Borelli. marciazaninfeliciani@gmail.com

³ Mestranda na linha de pesquisa Mídia e Estratégias Comunicacionais no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Midiática da Universidade Federal de Santa Maria (POSCOM/UFSM), integrante do grupo de pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais. Formada em Comunicação Social - Hab. Jornalismo pela UFSM e em Ciências Econômicas pela mesma instituição. diosanafrigo@gmail.com

⁴ Professora adjunta do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Possui graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Maria (2004), mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2007), doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2012).



II Seminário Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais

O *corpus* desta pesquisa engloba duas postagens⁵ feitas na página do Facebook de Bolsonaro no mês de novembro de 2017 – a primeira sendo um dos episódios do quadro *Mitadas do Bolsonabo*, do programa *Pânico na Band*, e a segunda um trecho do programa *A Praça é Nossa* –, bem como seus respectivos comentários. O objetivo é compreender como o Deputado apropria-se de manifestações humorísticas que envolvem seu nome para promover-se politicamente, transmitindo a seus seguidores a ideia de que, ao mesmo tempo em que trata certas temáticas com seriedade e rigidez, é uma pessoa descontraída.

1. As postagens

A primeira das postagens selecionadas, feita no dia 7 de novembro, refere-se a um dos episódios do quadro *Mitadas do Bolsonabo*, veiculado no programa *Pânico na Band*. No quadro em questão, o humorista Márvio Lúcio (mais conhecido como Carioca) vai às ruas caracterizado de forma semelhante ao Deputado e responde às perguntas dos espectadores.

Bolsonabo, como é nomeado o personagem, posiciona-se em um palco (onde está localizado o seu “trono”) e é rodeado por um grupo de seguidores – que, também caracterizados, exaltam o líder a cada resposta dada e acompanham-no na chegada e na saída com música. A principal característica da imitação são as respostas rápidas e diretas, muitas vezes grosseiras, que recorrem a elementos do senso comum para despertar o riso do público.

No episódio em questão, a maioria das perguntas respondidas por Bolsonabo envolve o deboche a homossexuais – o que também é visto no final, quando o personagem e seus seguidores praticam corrida e recitam uma canção rimada. Além

⁵ As postagens foram escolhidas em função de um monitoramento da página feito pela autora no período.



II Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

disso, Bolsonabo utiliza boa parte do quadro zombando de algumas figuras que transitam no local, como “Sujinho”, “Furrico” e o “Deputado Babão”.

Também é marcante no vídeo a chamada “caipirinha”, que normalmente é executada quando o interagente dá uma contra-resposta que desagrada ou que não é vista como suficientemente engraçada por Bolsonabo. O “exército” do personagem agarra suas “vítimas” (sempre do sexo masculino) e as joga para o alto, arrancando suas roupas íntimas ao colocá-las no chão; o curioso do trecho é que o selecionado da vez foi um dos próprios membros da equipe do quadro.



Figura 1: Postagem de episódio do quadro *Mitadas do Bolsonabo*, do programa *Pânico na Band*.

Fonte: Página do Deputado Jair Messias Bolsonaro no Facebook.

Já a segunda postagem, publicada na página do Deputado em 12 de novembro, apresenta um trecho do programa *A Praça é Nossa*. No vídeo, dois humoristas simulam



II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

um debate entre Bolsonaro e Jean Wyllys (PSOL-BA), parlamentar de oposição que, em inúmeras vezes, envolveu-se em discussões acaloradas com o primeiro. Os pontos mais reiterados no “debate” são os relacionados a sexualidade e gênero – visto que Wyllys é, talvez, o maior representante dos movimentos LGBTTTTQIA⁶ na Câmara.

Jair “Bolsolargo” é bem mais agressivo do que “Bolsonabo”, criticando veementemente tudo que é relacionado aos posicionamentos do oponente – portando, inclusive, uma arma. Já Wyllys é apresentado de forma completamente estereotipada, fortalecendo a visão comum de afeminação dos gays.

Percebe-se o protagonismo que é dado a Bolsolargo frente a Wyllys, começando pelo fato de que ele é o primeiro a receber a palavra e o único ao qual o apresentador do programa, Carlos Alberto, se dirige. É evidente a diferença entre o espaço de fala de um personagem e outro, além da recorrência dos risos ao final de cada declaração. Por fim, chama a atenção o fato de que o personagem de Wyllys retira-se primeiro da cena, raivoso, fazendo referência ao episódio do cuspe⁷ na votação do impeachment de Dilma Rousseff, enquanto Bolsolargo mantém-se junto aos apresentadores e ainda se despede deles e do público.

Esta postagem teve números bem mais expressivos que a primeira. Acreditamos que isto ocorra porque, além de fortalecer a imagem do Deputado, ela enfraquece a de um oponente – e, mais significativamente ainda, discute questões relacionadas a sexualidade e gênero, que são dos temas mais polêmicos e causadores de discussões entre indivíduos de posicionamento liberal e conservador.

⁶ Lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, transexuais, travestis, queer, intersexuais e assexuados.

⁷ Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/2016-04-17/jean-wyllys-cospe-em-bolsonaro-durante-votacao-do-impeachment.html>.



II Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais



Figura 2: Postagem de trecho do programa *A Praça é Nossa*.

Fonte: Página do Deputado Jair Messias Bolsonaro no Facebook.

O que se pode perceber, tanto no primeiro quanto no segundo vídeo, é que as imitações não têm o objetivo de ofender o Deputado – tanto que ele próprio as divulga em seu perfil. Elas reforçam a imagem que ele vem tentando construir nas redes sociais, apresentando-o como uma personalidade “do povo”, descontraída, capaz de provocar o riso em quem a ouve, que fala o que pensa e não se deixa influenciar pelo “politicamente correto”. Isso já não é visto na representação de Jean Wyllys, que é completamente desmoralizado através da interpretação feita por seu imitador.

2. Os comentários

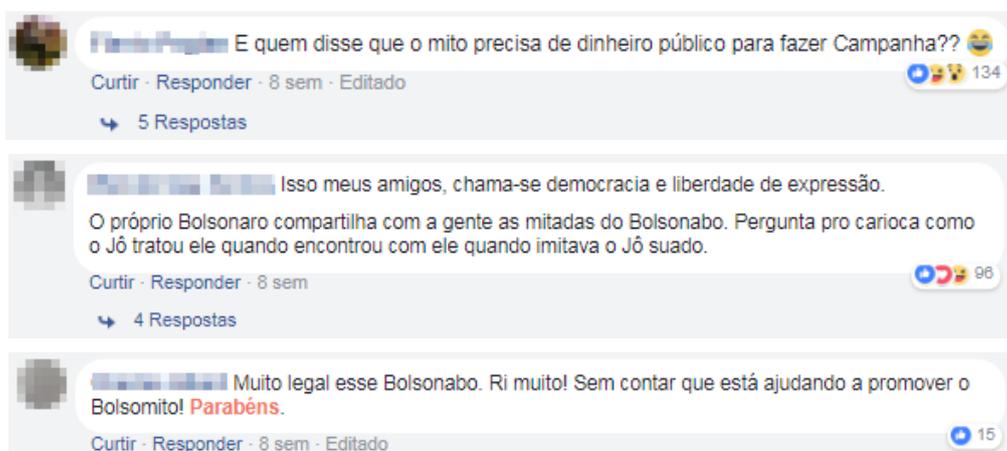
A primeira postagem, referente ao episódio das *Mitadas*, incitou os usuários da rede social a comentarem 500 vezes. Boa parte dos comentários refere-se a



II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

manifestações de aprovação dos usuários, que julgam o conteúdo engraçado e marcam amigos para que também o vejam. Há, ainda, um número expressivo de interagentes que não opinam a respeito do vídeo, mas sim fazem comentários aleatórios de apoio ao Deputado, deixando registrado seu apoio à candidatura dele à presidência em 2018.

O que mais chama a atenção, entretanto, é o fato de que os próprios usuários reconhecem que, com o quadro, o Pânico ajuda a promover a imagem de Bolsonaro. Ainda, há os que julgam positivamente a atitude do parlamentar em compartilhar os episódios, alegando que outras personalidades, na mesma situação, não reagiram de forma tão agradável.



Figuras 3, 4 e 5: Exemplos de comentários dos interagentes na postagem referente às *Mitadas*.

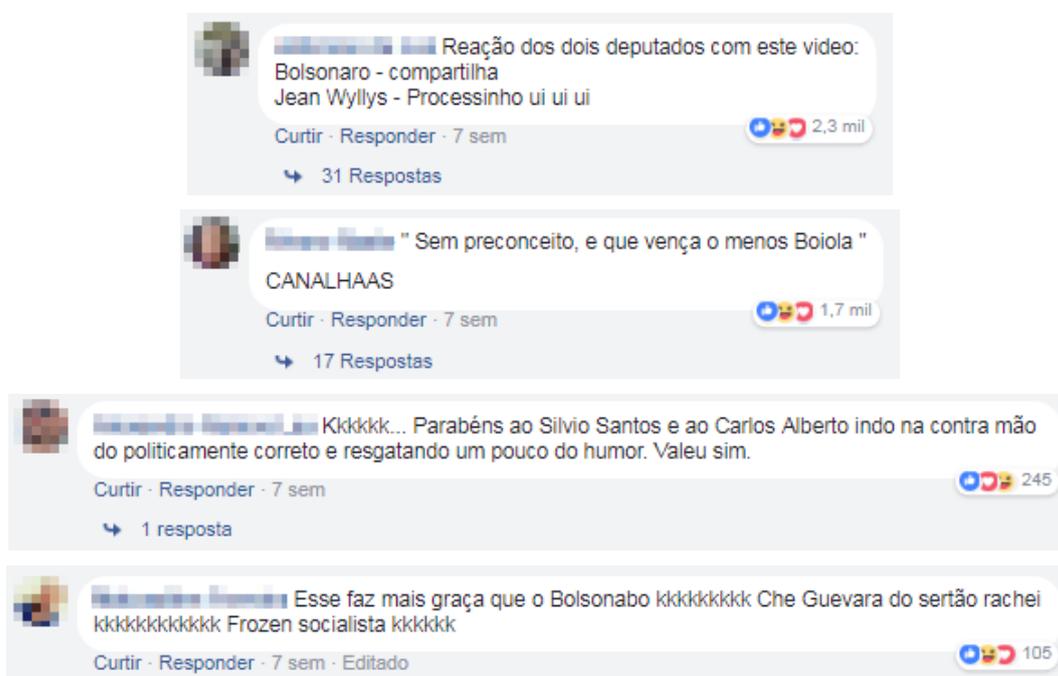
Fonte: Página do Deputado Jair Messias Bolsonaro no Facebook.

Já com relação à postagem que reproduz o trecho da *Praça*, como comentamos acima, o número de interações foi bem maior – apresentando um total de 4,1 mil comentários. Neles, os usuários ressaltaram diversas vezes a diferença entre as possíveis reações dos dois deputados ao assistirem o vídeo, alegando que, enquanto Bolsonaro compartilhou-o, Wyllys provavelmente deve ter se sentido ofendido.



II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

Também parabenizam o SBT por veicular um conteúdo como aquele, indo contra o “politicamente correto” normalmente adotado pelos movimentos de esquerda – no caso, representados por Wyllys. Houve até usuários que compararam a imitação com a feita por Carioca, reconhecendo esta como melhor. Por fim, um dos tipos mais recorrentes de comentários foi a reprodução de trechos do vídeo, reforçando as “piadas” feitas pelos humoristas.



Figuras 6, 7, 8 e 9: Exemplos de comentários dos interagentes na postagem referente à Praça.

Fonte: Página do Deputado Jair Messias Bolsonaro no Facebook.

Tais exemplos permitem perceber o quanto os seguidores exaltam o Deputado pelos compartilhamentos que ele faz destes conteúdos, visto que outras personalidades na mesma situação os ignoram ou criticam. Também se vê que os interagentes reconhecem que tais manifestações humorísticas não têm caráter ofensivo para com o



II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

Deputado, ao contrário: auxiliam em uma construção positiva da sua imagem frente ao eleitorado, e de forma “gratuita”.

3. O referencial teórico

Feitos os apontamentos a respeito das postagens e sua repercussão, alguns conceitos aparecem como imprescindíveis para a concretização do trabalho. Os primeiros, e talvez dos mais importantes, são os de mídiatização e circulação, trabalhados por Braga (2012b). Todas as observações feitas – que vão das veiculações iniciais na televisão, passando pela publicação nas redes sociais do Deputado e chegando às interações e compartilhamentos por parte dos usuários – revelam não uma comunicação estática, que vai da instância de produção à de recepção e encerra-se aí, mas sim um processo complexo e rico que deve ser observado em sua totalidade.

Outra referência que apontamos como importante é Bourdieu (2003), em seus estudos sobre os campos e capitais sociais. Percebe-se nitidamente que há uma intersecção (ou circuito, como chama Braga) entre os campos político e midiático, onde os capitais de ambos os campos se unem em uma única finalidade: promover Bolsonaro.

Julgamos também importante o trabalho de Foucault (1987; 2008; 2014) no que diz respeito aos conceitos de biopoder, disciplina e biopolítica, além das suas reflexões sobre como o discurso pode agir em função do poder. Estes conceitos materializam-se nas manifestações dos humoristas, que, normalmente fazendo referência a mulheres e homossexuais, atacam-nos e reduzem-nos a suas características meramente biológicas, inferiorizando-os.

Buscaremos, por fim, referências que conceituem e categorizem o humor, auxiliando-nos a diferenciar o humor propriamente dito, enquadrado enquanto liberdade de expressão, do “humor” que, na verdade, traz um discurso de ódio – e, mais especificamente, de ódio biopolítico – em sua essência, e que, por isso, deve ser investigado criticamente.



II Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

Referências bibliográficas

Mitadas do BolsoNabo E-28. - Jair Messias Bolsonaro. Disponível em: <<https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/946723112143342/>>. Acesso em: 03 de janeiro de 2018.

"A Praça é Nossa." - Bom domingo a todos. - Jair Messias Bolsonaro. Disponível em: <<https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/949515221864131/>>. Acesso em: 03 de janeiro de 2018.

Jean Wyllys cospe em Bolsonaro durante votação do impeachment - Último Segundo – iG. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/2016-04-17/jean-wyllys-cospe-em-bolsonaro-durante-votacao-do-impeachment.html>>. Acesso em 04 de janeiro de 2018.

BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003.

BRAGA, J. L. Circuitos versus campos sociais. In: MATTOS, M. Â.; JANOTTI JR, J.; JACKS, N. (Orgs.). **Mediação & Mediatização**. Salvador: EDUFBA; Brasília: COMPÓS, 2012.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

_____. **A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.